



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7588 | Salvador, terça-feira, 11.12.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

## CGPAR ataca outra vez



A CGPAR volta a atacar. Mais um golpe nos direitos dos trabalhadores das estatais. Nova resolução limita a 8,5% da folha de pagamento a participação da patrocinadora na contribuição normal em novos planos e dá fim aos planos de benefício definido, a exemplo REG/Replan Não Saldado. Página 3

**Na crise, afastamentos de trabalho crescem no país**

Página 2

**Informalidade toma conta do Brasil**

Página 4



# Crise eleva os afastamentos

Em nove meses, 8.015 licenças foram concedidas

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS DOENÇAS** psicossociais têm aumentado no país. Como consequência, sobe também o número de afastamentos do mercado de trabalho. Segundo o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), nos primeiros nove meses deste ano, foram concedidas 8.015 licenças para tratamento de transtorno mentais e comportamentais adquiridos no ambiente laboral, alta de 12% em relação a 2017.

O diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), Clemente Ganz Lúcio, faz a relação da elevação da ocorrência de doenças mentais como resultado da crise econômica que aflige o país, do desemprego, além dos impactos do uso intensivo de tecnologia no trabalho.

No ambiente laboral, a saúde dos trabalhadores têm sido afetada por conta do medo, do estresse e da ansiedade. Prova disso é que o número de consultas psiquiátricas cobertas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), subiu de 2,9 milhões para 4,5 milhões anuais entre 2012 e 2017.



## MPT lança cartilha sobre violência contra mulher

**COM** intuito de dar visibilidade e contribuir para o fim da discriminação contra a mulher,

o MPT (Ministério Público do Trabalho) lançou a cartilha *O ABC da violência contra a mulher no trabalho*. A ação é parte da campanha mundial *16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher*, realizada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

O objetivo é estabelecer canais de denúncia e levantar a discussão sobre a igualdade de gênero no ambiente laboral. No Brasil, no último ano, o MPT recebeu mais de 300 denúncias de assédio sexual contra a mulher no trabalho e, de acordo com especialistas, o número de casos só não é maior por vergonha e medo das vítimas.

## Itaú adia respostas sobre PCR e bolsa de estudo

**O ITAÚ** não apresentou respostas sobre as propostas de reajuste do valor das bolsas de estudo paga aos funcionários e do PCR (Programa Complementar de Resultados).

Sobre o PCR, o Itaú ainda estuda a proposta. A expectativa dos empregados é que quando o valor for pago, o benefício seja calculado da forma como reivindicado. Com lucro de R\$ 19,255 bilhões nos nove primeiros meses de 2018, o funcionalismo espera avanço.

A reivindicação dos trabalhadores é que a empresa apresente reajuste no valor

das bolsas de estudo e aumente o número de contemplados. O Itaú paga até R\$ 390,00 e concede 5.500 bolsas. Mas, somente em 2018, foram 8.742 solicitadas.

Na reunião de quinta-feira, foram apresentados os dados com o número de demissões e de contratações de funcionários (*turnover*) neste ano no Itaú. Segundo o banco, a taxa foi de cerca de 10%. Apesar de ter contratado mais do que demitido, os novos bancários ganham menos do que os que foram colocados para fora. Os bancos reduzem os custos e aumentam a lucratividade.

## Temer dá aval à privatização proposta por Guedes

**É COMO** diz aquela velha expressão. Tudo farinha do mesmo saco. Entreguista, o presidente Michel Temer disse ser positiva a política de privatiza-

ções defendida pelo futuro ministro da Economia do governo Bolsonaro, Paulo Guedes.

Segundo Temer, as únicas áreas que devem continuar sob a

tutela do Estado são segurança, educação e saúde. "Privatização é algo que deu certo no Brasil. Portanto, quanto mais privatizar eu acho melhor", afirmou.

Temer sempre deixou claro que queria privatizar tudo e entregar o patrimônio nacional ao capital estrangeiro. Inclusive, os bancos públicos, que têm sido desmontados.

## Polêmicas da resolução 25 da CGPAR

O MOVIMENTO sindical está atento aos prejuízos da resolução 25 da CGPAR publicada na sexta-feira. Uma das polêmicas contidas é que a diretoria executiva da estatal deve propor ao Conselho de Administração a transferência de gerenciamento dos ativos dos planos de benefícios quando verificar a “não economicidade de manutenção da administração do plano” nas condições vigentes.

Com a medida, ficará mais fácil a retirada de patrocínio. Também induzirá a terceirização da gestão de bilhões em patrimônio dos trabalhadores, caso as condições e custos dos planos não caibam mais nos novos parâmetros.

Os planos de benefício definido estão ameaçados, como o Reg/Replan Não Saldado da Funcef. São alvos as principais garantias como correção pela tabela salarial da patrocinadora, suplementação sempre ajustada, pois agora se desvincula do benefício do RGPS.

# CGPAR 25 ataca os fundos de pensão

## Resolução cria novas diretrizes para os planos

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS PARTICIPANTES** dos fundos de pensão precisam ficar alerta. Não basta os ataques contra as autogestões de saúde. Com a publicação da resolução número 25 da CGPAR, o governo quer estabelecer novas diretrizes para os planos de benefícios de previdência complementar das estatais.

A resolução da CGPAR recomenda, dentre outros prejuízos, limitar a 8,5% da folha de salário de participação para a contribuição normal do patrocinador a novos planos de benefícios. Ainda determina que as estatais só patrocinem novos planos de contribuição definida, como é o caso do REG/Replan Não Saldado na Caixa. As empresas federais que patrocinam planos nesta modalidade



devem apresentar ao governo proposta de alteração nos regulamentos com uma série de condições em até 12 meses.

Os planos submetidos ao saldamento, como o REG/Replan Saldado, não serão afetados pela resolução CGPAR 25. De acordo com a resolução CGPAR 23 e a nova resolução, quem entrar através de concurso público no banco não terá direito ao Saúde Caixa, nem ao plano de previdência de contribuição variável

e nem os 12% de contribuição da patrocinadora.

As recomendações da resolução 25 também preveem a aprovação das propostas de alteração nos regulamentos dos planos nos órgãos internos de governança dos fundos de pensão. Na Funcef, por exemplo, é necessária aprovação no Conselho Deliberativo por maioria simples, sem o uso do voto de minerva (apenas com voto de ao menos um conselheiro eleito).

## Bradesco se reúne com os funcionários

**PARA** discutir a minuta de reivindicações específica dos funcionários do Bradesco, fechamento de agências e de postos de atendimento (PA), funcionários e a direção do Bradesco se reúnem hoje. O encontro será às 10h30, em São Paulo.

A preocupação maior da COE (Comissão Nacional de Empregados) é porque o Bradesco anunciou que irá fechar 300 agências, sendo 150 ainda este ano e as outras 150 em 2019. Por isso, a discussão sobre garantia de emprego é fundamental.

Em 12 meses, o Bradesco já fechou 193 agências e 35 postos de atendimento.



Bradesco anunciou que quer fechar até 300 agências bancárias até 2019

## Demandas em debate no Santander

**A COMISSÃO** de Organização dos Empregados do Santander (COE) se reúne com a direção do banco na quinta-feira, às 14h, para debater assuntos polêmicos. Antes, às 10h, os funcionários se encontram para traçar as estratégias da discussão.

O reajuste abusivo no plano de saúde dos bancários, feito neste mês, está entre as prioridades a serem debatidas. A COE quer explicações. A pauta ainda inclui Agências *WorkCafe* e mudança nas funções da área operacional.

# Maioria dos empregos é informal

Carteira assinada é lenda. Reforma tem sido uma furada

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**SEM** emprego formal, milhões de brasileiros recorrem à informalidade para sobrevi-

ver. Os dados mostram. Das 9,4 milhões de pessoas que começaram a trabalhar no segundo trimestre do ano, 6,9 milhões conseguiram apenas uma vaga informal.

A recessão econômica, a política de austeridade e a nova legislação trabalhista, que libera tudo, inclusive o emprego precário, sem direitos, são os prin-

cipais responsáveis para a nova configuração do mercado de trabalho brasileiro.

Ainda, segundo a pesquisa do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o Brasil tem 91,2 milhões de pessoas empregadas e 35,5 milhões são informais.

O estudo mostra ainda alta rotatividade do mercado de trabalho brasileiro. Do primeiro

para o segundo trimestre, 8,8 milhões de pessoas foram demitidas e 9,4 milhões conseguiram uma vaga, embora a maioria tenha sido informal.

Outro fator levantado pelo Dieese é que uma em cada cinco mulheres (20%) foi contratada como empregada doméstica no segundo trimestre, sendo que 887 mil sem carteira e apenas 78 mil tiveram a carteira assinada.

FOTOS: MANOEL PORTO



Após disputa acirrada com decisão nos pênaltis, Pressão Vip sagra-se campeão de Futebol Society dos Bancários



## Pressão Vip vence o *society*

**DEPOIS** de quatro meses intensos de jogos do Campeonato de Futebol *Society* dos Bancários, o Pressão Vip foi o grande campeão. A final foi disputadíssima e terminou em 3 a 3 no tempo regular. Nos pênaltis, o Pressão Vip se destacou, deixando a segunda posição para o Linha 8. O Ressaca foi o terceiro colocado.

Os atletas, ao longo dos 29 jogos, foram implacáveis. Marcaram 183 gols. Nove times se inscreveram, totalizando 225 jogadores. Os juizes também tiveram trabalho. Foram 99 cartões amarelos e 8 cartões vermelhos.

Os atletas que mais se destacaram foram premiados. Me-

lhor goleiro foi Rangel Silva, do Pressão Vip. Melhor ala direita Sidmar Freitas (Linha 8) e melhor ala esquerda Felipe Cauan (Pressão Vip). O melhor zagueiro foi Lucas de Souza Massa, do Pressão Vip.

Como volante, o eleito foi André Luiz Videira, do Revelação. Melhor meia direita, Matheus Bonfim (Ressaca) e melhor meia esquerda, Leandro Barbosa (Linha 8). Melhores atacantes foram Álvaro Luis, do Linha 8 e Marcos Alves Reis, do Revelação, que também levou o título de artilheiro. O melhor técnico foi Daniel Marambaia (Pressão Vip).



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**COMPENSAÇÃO** A vida mostra não haver nada que seja totalmente para o bem ou para o mal. Independentemente de o presidente eleito ser de extrema direita e do verniz neofascista do futuro governo, se Bolsonaro conseguir quebrar a arrogância da mídia comercial, o que não é fácil, dará uma grande contribuição à democracia. Extremamente venais e sem controle público, os meios de comunicação fazem muito mal ao Brasil. Há muito tempo.

**CHANTAGEM** Até então omissa e colaborativa, desde o fim de semana a mídia comercial passou a assumir uma posição, não dura, mas jornalística em relação ao escândalo Bolsogate. O simples procedimento de noticiar, de informar à sociedade o que está acontecendo, desmascara a farsa e deixa a população escandalizada. Pena que seja apenas uma tática para garantir polpudas verbas no plano de mídia.

**HIPOCRISIA** Decisivo no golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, dado sob o falso argumento de combate à corrupção, o juiz Sérgio Moro, que se acha o bastião da moralidade, agora se cala diante dos escândalos envolvendo o clã Bolsonaro. Mais uma prova cabal de que dois dos principais objetivos da ruptura institucional foram: a retirada das forças progressistas do poder central e a exclusão de Lula, preso político, da corrida presidencial. A História está mostrando.

**IRONIA** A vida é cheia de surpresas. Hoje, muitas críticas ao fato de um terço do futuro governo ser composto por militares. Amanhã, pode ser que as Forças Armadas se transformem no instrumento político capaz de conter a sanha privatista de figuras como Paulo Guedes e asseclas. A caserna ainda mantém influentes setores nacionalistas, que não vêem com bons olhos o entreguismo do clã Bolsonaro.

**ESCURIDÃO** O que esperar de um governo que nomeia para o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos – salada mista incrível! – uma figura como a pastora evangélica Damarens Alves? Ela defende ideias absurdas sobre três setores fundamentais à vida em sociedade no mundo contemporâneo. A futura ministra tem um pensamento bem obtuso a respeito de família, de direitos humanos e costuma afirmar que lugar de mulher é dentro de casa. É nesse nível.